

# Release de Resultados 2T22



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

# EVOLUÇÃO DE 151% NA RECEITA BRUTA DO 2T22, COM EBITDA DE R\$44,2 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$7,3 MILHÕES

## Destaques Financeiros e Operacionais

\\ **Receita Bruta:** R\$210,3 milhões no 2T22 (+151% vs. 2T21). O aumento é resultado da melhor performance em todas as verticais de atuação e do investimento orgânico e inorgânico realizado ao longo dos últimos trimestres;

\\ **EBITDA<sup>1</sup> e Margem<sup>1</sup>:** R\$44,2 milhões no 2T22 (+393% vs. 2T21), com margem EBITDA de 23% (+10,8 p.p vs. 2T21);

<sup>1</sup> EBITDA e Margem EBITDA ajustados – Comentado em "Reconciliação EBITDA Ajustado"

\\ **Lucro Líquido<sup>2</sup> e Margem<sup>2</sup>:** R\$7,3 milhões no 2T22 (+223% vs. 2T21), com margem líquida de 4% (+12,3 p.p vs. 2T21);

<sup>2</sup> Lucro Líquido e Margem Líquida ajustada – Comentado em "Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado"

\\ **Mobiliário Urbano:** R\$69,8 milhões de Receita Bruta no 2T22 (+R\$62,5 milhões vs. 2T21), reflexo do crescimento estratégico nesta vertical;

\\ **Rede de Painéis:** 13,1 mil novas telas, atingindo 69,8 mil telas no 2T22. A evolução no período é explicada pelo crescimento de 6,5 mil telas na vertical de edifícios e pela expansão em mobiliário urbano.

Receita Bruta	EBITDA	Lucro Líquido	Mobiliário urbano	Painéis
+151% vs. 2T21	+393% vs. 2T21	+223% vs. 2T21	+62,5 milhões de RB vs. 2T21	+13 mil faces vs. 2T21

Composição da Receita Bruta (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
Edifícios	34.570	27.951	6.620	23,7%	59.897	44.938	14.959	33,3%
Shoppings	15.588	3.472	12.116	348,9%	30.312	7.352	22.961	312,3%
Ruas	69.822	7.339	62.482	851,3%	84.623	13.289	71.335	536,8%
Transportes	81.036	38.843	42.193	108,6%	147.010	75.765	71.245	94,0%
Aeropostos	9.327	6.192	3.135	50,6%	20.504	12.772	7.733	60,5%
<b>Receita Bruta Consolidada</b>	<b>210.343</b>	<b>83.797</b>	<b>126.546</b>	<b>151,0%</b>	<b>342.347</b>	<b>154.115</b>	<b>188.233</b>	<b>122,1%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>188.974</b>	<b>70.949</b>	<b>118.025</b>	<b>166,4%</b>	<b>298.092</b>	<b>128.997</b>	<b>169.095</b>	<b>131,1%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>44.236</b>	<b>8.971</b>	<b>35.265</b>	<b>393,1%</b>	<b>53.572</b>	<b>(2.510)</b>	<b>56.082</b>	<b>2234,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	23,4%	12,6%		+10,8 p.p	18,0%	-1,9%		+19,9 p.p
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>7.333</b>	<b>(5.982)</b>	<b>13.315</b>	<b>222,6%</b>	<b>1.011</b>	<b>(22.258)</b>	<b>23.269</b>	<b>104,5%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	3,9%	-8,4%		+12,3 p.p	0,3%	-17,3%		+17,6 p.p

Videoconferência de Resultados	Contate o RI
--------------------------------	--------------

11 de agosto de 2022 | 15h Brasília | 14h EST | 19h GMT

[ri@eletromidia.com.br](mailto:ri@eletromidia.com.br)

Ricardo Winandy – CFO/ DRI

[Webcast Português](#) [Webcast Inglês](#)

[ri@eletromidia.com.br](mailto:ri@eletromidia.com.br)

Larissa Lordaro – RI

## Principais Indicadores Financeiros

Tendo em vista a conclusão da aquisição da Otima ocorrida no exercício de 2022, a Eletromidia divulga abaixo suas principais informações financeiras não auditadas Proforma para o 1º semestre de 2022 e para o 1º semestre de 2021:

R\$ Mil (Proforma não auditado)	Proforma		Δ R\$	Δ %
	1S22	1S21		
<b>Receita Líquida</b>	<b>334.013</b>	<b>173.254</b>	<b>160.759</b>	<b>92,8%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>69.348</b>	<b>(6.723)</b>	<b>76.071</b>	<b>1131,5%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	20,8%	-3,9%		+24,6 p.p
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>5.876</b>	<b>(24.974)</b>	<b>30.850</b>	<b>123,5%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,8%	-14,4%		+16,2 p.p

Essas informações financeiras consolidadas Proforma não auditadas, são apresentadas exclusivamente para fins informativos e não devem ser interpretadas como indicativo de futuras demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nem como demonstração do resultado consolidada efetiva, caso a combinação de negócios acima mencionada tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria contidas neste material refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações financeiras que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa de mercado realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro.



# Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2022 foi marcado pela continuidade da nossa estratégia de crescimento e profissionalização do setor de mídia *out-of-home* no Brasil. Reafirmamos a nossa convicção na vertical de ruas conquistando a concessão do mobiliário urbano de Recife. **Seguimos investindo em tecnologia e na digitalização dos nossos ativos.** Além disso, apresentaremos neste release os resultados financeiros e operacionais alcançados no 2T22.

**Iniciamos o trimestre com a conclusão da aquisição da Otima, um importante passo para consolidar o mobiliário urbano na cidade de São Paulo e solidificar a nossa atuação na vertical de ruas, agora presente em 8 cidades.** Ao longo do mês de abril, tivemos muita disciplina para executar a integração entre as companhias e complementar os resultados ainda no segundo trimestre de 2022. Outro capítulo importante foi o início da estratégia de digitalização de parte desses ativos, nos quais enxergamos um grande potencial para aumentar a quantidade de inventário disponível nas principais vias da cidade.

O avanço no Core Business, que representa o crescimento dentro do *out-of-home*, veio com a **conquista da concessão de 20 anos dos relógios de rua em Recife – onde serão instalados 108 relógios digitais e até 216 faces publicitárias** em uma das principais cidades do Nordeste. Na frente de Transformação Digital, seguimos trabalhando na plataforma Eletromidia Ads, que está em versão beta e já foi disponibilizada para alguns executivos da Companhia testarem junto à anunciantes como parte do processo de feedback e eventuais melhorias na plataforma.

A respeito dos projetos ESG (*Environmental, Social and Governance*), anunciamos com muito orgulho duas novas parcerias que trazem benefícios para a população. A primeira, realizada junto ao Banco Santander, vai revitalizar 100 abrigos de ônibus e utilizar os espaços publicitários para divulgar os negócios dos empreendedores da região do Capão Redondo, na cidade de São Paulo. A segunda, realizada com a Claro, vai levar 100 pontos de Wi-Fi para os abrigos de ônibus de Porto Alegre. **Essas iniciativas demonstram o potencial do *out-of-home* de levar cada vez mais novas oportunidades e serviços para a população,** além de reforçar as iniciativas já divulgadas, como a transformação de duas estações de trem de São Paulo em estações sustentáveis e a instalação de 75 abrigos de ônibus sustentáveis em Porto Alegre.

Sobre as perspectivas do setor de mídia, recentemente foram publicados os resultados do Painel de Marketing de Veículos (“PMV”) de 2022. A pesquisa, realizada com grandes anunciantes e agências, traz para o mercado as principais tendências e projeções de marketing para o ano de 2022. **Os resultados indicaram que aproximadamente 90% das agências e anunciantes pretendem manter ou aumentar seus investimentos em OOH,** que ficou atrás apenas da Internet. No índice “veículos líderes”, que indica o desempenho dos veículos de comunicação, a Eletromidia passou a ocupar a quinta posição.

Com relação aos resultados, **a Receita Bruta atingiu R\$210,3 milhões no 2T22, representando um aumento de 151% sobre a Receita Bruta do 2T21 - impulsionada pelo melhor desempenho em todas as verticais de atuação da Companhia.** Nosso EBITDA Ajustado totalizou R\$44,2 milhões, um crescimento de 393% ou 4,9 vezes o EBITDA do 2T21. O Lucro Líquido Ajustado somou R\$7,3 milhões, evolução de R\$13,3 milhões frente ao 2T21.

Tivemos a honra de participar da campanha Árvore Refugiada, desenvolvida pela agência Africa, que ganhou prêmios ouro, prata e bronze na categoria Outdoor no Festival de Cannes de 2022. Outro destaque, foi o reconhecimento pela Meio & Mensagem como Game Changer, lista inédita que indica profissionais transformadores da indústria de comunicação, marketing e mídia no Brasil. **Esses reconhecimentos são motivo de muito orgulho, resultado de todo o trabalho e entrega do nosso time.**

**Encerramos o ciclo do segundo trimestre ainda mais otimistas com o que está por vir,** uma vez que os principais eventos publicitários acontecem no segundo semestre de 2022 e a nossa empresa se beneficia diretamente desses acontecimentos. Preservaremos a nossa agilidade e disciplina para continuar executando a nossa estratégia, gerar valor para nossos *stakeholders* e seguir inovando na indústria de mídia *out-of-home*.

Alexandre Guerrero – CEO



## Eventos Recentes

### Plano de Recompra de Ações

A Eletromidia anunciou, em maio de 2022, o seu 1º Programa de Recompra de Ações, com prazo de execução até novembro de 2023. O plano, que tem limite de recompra de até 4.870.419 ações ordinárias de própria emissão, tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas. A companhia informa, ainda, que a execução do plano teve início já no mês de maio e que já foram adquiridas aproximadamente 20% do limite total autorizado.

### Relógios de Rua em Recife

Em junho de 2022, a Companhia anunciou o primeiro lugar na concessão realizada pela prefeitura de Recife para a produção, instalação, manutenção e operação de relógios eletrônicos digitais pelo valor de R\$100 milhões a serem pagos ao longo de 240 meses, até o final do contrato. A concessão contempla a instalação de 108 relógios digitais e câmeras de monitoramento, e a exploração comercial de até 216 faces publicitárias.

O movimento traz para a Eletromidia um contrato exclusivo de 20 anos em uma das principais cidades do Nordeste, reforçando seu posicionamento em ruas e marcando a entrada na divisão de relógios de rua, passo importante para futuras oportunidades nesta vertical.

### Transformação das Cidades

Durante o mês de julho, a Eletromidia inaugurou o primeiro painel de mobiliário urbano no Capão Redondo, comunidade da cidade de São Paulo. O projeto, idealizado junto ao Santander vai reformar 100 abrigos de ônibus na região. Os painéis instalados nos abrigos serão utilizados para a divulgação do negócio dos empreendedores locais.

Ainda em julho, foi anunciada a parceria com a Claro para levar 100 pontos de Wi-Fi para os abrigos de ônibus da cidade de Porto Alegre. A concessão, que teve seu primeiro abrigo instalado em julho, já conta com o patrocínio do Santander para instalar 35 abrigos de ônibus sustentáveis.

Os projetos alinhados à critérios ESG demonstram a importância do OOH na transformação das cidades.

### Hub de Inovação

No segundo trimestre de 2022, a Eletromidia, por meio de seu Hub de Inovação, entregou novos projetos especiais de OOH que trouxeram interatividade e comoção para a cidade de São Paulo. São ações que permitem novas formas de comunicar e impactar o público.

No mês de maio, a estação Fradique Coutinho foi transformada na *Stranger Station*. O projeto visou anunciar a estreia da nova temporada do seriado e trouxe uma experiência imersiva aos passageiros da estação da Linha 4 de São Paulo, com a instalação dos cenários mais marcantes da série no local, trazendo engajamento no espaço e nas redes sociais.

Em junho, outro projeto foi iniciado com o Banco Itaú, que deu início a sua nova campanha para impulsionar o uso de cartões digitais para pagamento, de forma criativa e interativa, por meio da instalação de dois mobiliários urbanos que simulavam um smartphone, em um painel digital.

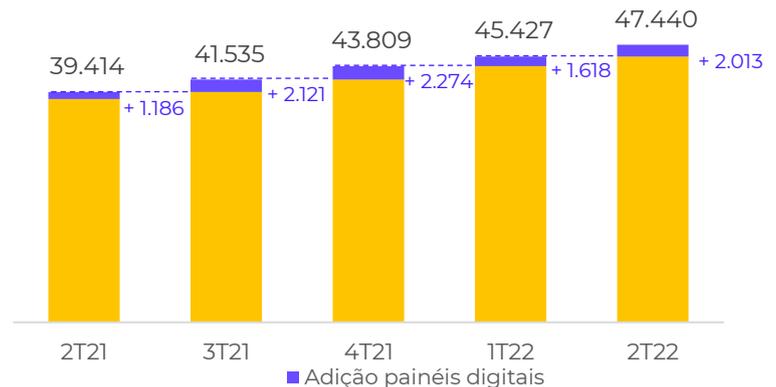
## Rede de Painéis

### Crescimento em mobiliário urbano e edifícios leva a 69,8 mil telas no trimestre

A rede de painéis da Eletromidia atingiu 69,8 mil faces publicitárias no 2T22, aumento de 13,1 mil faces quando comparamos com o 2T21 e 6,5 mil faces quando comparamos com o 1T22. A expansão, tanto no ano, quanto no trimestre, está alinhada com a estratégia da Companhia de ter o portfólio mais completo, além de uma presença massiva nos principais centros urbanos do país.

A vertical de edifícios apresentou uma adição de 6,5 mil faces e 1,1 mil faces quando comparamos com o 2T21 e 1T22, respectivamente, totalizando 28,3 mil telas no 2T22.

A divisão de ruas apresentou o maior crescimento no 2T22, encerrando o trimestre com mais de 6,0 mil telas. O crescimento das telas estáticas é majoritariamente explicado pela aquisição da Otima. O crescimento das telas digitais é resultado: (i) da digitalização das faces dos ativos em Campinas e da Otima; e (ii) da parceria junto a empresa de compartilhamento de bicicletas - com presença nas cidades de Recife, Rio de Janeiro e Brasília.



Em transportes, o crescimento é resultado do aumento de telas nas estações de trens e metrô da cidade de São Paulo.

# de Painéis	2T22	2T21	Δ #	Δ %	1T22	Δ #	Δ %
<b>Edifícios</b>	<b>28.293</b>	<b>21.758</b>	<b>6.535</b>	<b>30%</b>	<b>27.211</b>	<b>1.082</b>	<b>4%</b>
Digital	28.293	21.758	6.535	30%	27.211	1.082	4%
Estático	-	-	-	0%	-	-	0%
<b>Shoppings</b>	<b>1.835</b>	<b>1.655</b>	<b>180</b>	<b>11%</b>	<b>1.767</b>	<b>68</b>	<b>4%</b>
Digital	1.835	1.655	180	11%	1.767	68	4%
Estático	-	-	-	0%	-	-	0%
<b>Ruas</b>	<b>6.096</b>	<b>659</b>	<b>5.437</b>	<b>825%</b>	<b>1.358</b>	<b>4.738</b>	<b>349%</b>
Digital	530	197	333	169%	291	239	82%
Estático	5.566	462	5.104	1105%	1.067	4.499	422%
<b>Transportes</b>	<b>25.267</b>	<b>24.372</b>	<b>895</b>	<b>4%</b>	<b>24.643</b>	<b>624</b>	<b>3%</b>
Digital	16.417	15.522	895	6%	15.793	624	4%
Estático	8.850	8.850	-	0%	8.850	-	0%
<b>Aeroportos</b>	<b>8.265</b>	<b>8.182</b>	<b>83</b>	<b>1%</b>	<b>8.265</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Digital	365	282	83	29%	365	-	0%
Estático	7.900	7.900	-	0%	7.900	-	0%
<b>Total</b>	<b>69.756</b>	<b>56.626</b>	<b>13.130</b>	<b>23%</b>	<b>63.244</b>	<b>6.512</b>	<b>10%</b>
Digital	47.440	39.414	8.026	20%	45.427	2.013	4%
Estático	22.316	17.212	5.104	30%	17.817	4.499	25%
<b>% Digital</b>	<b>68%</b>	<b>70%</b>			<b>72%</b>		
<b>% Estático</b>	<b>32%</b>	<b>30%</b>			<b>28%</b>		

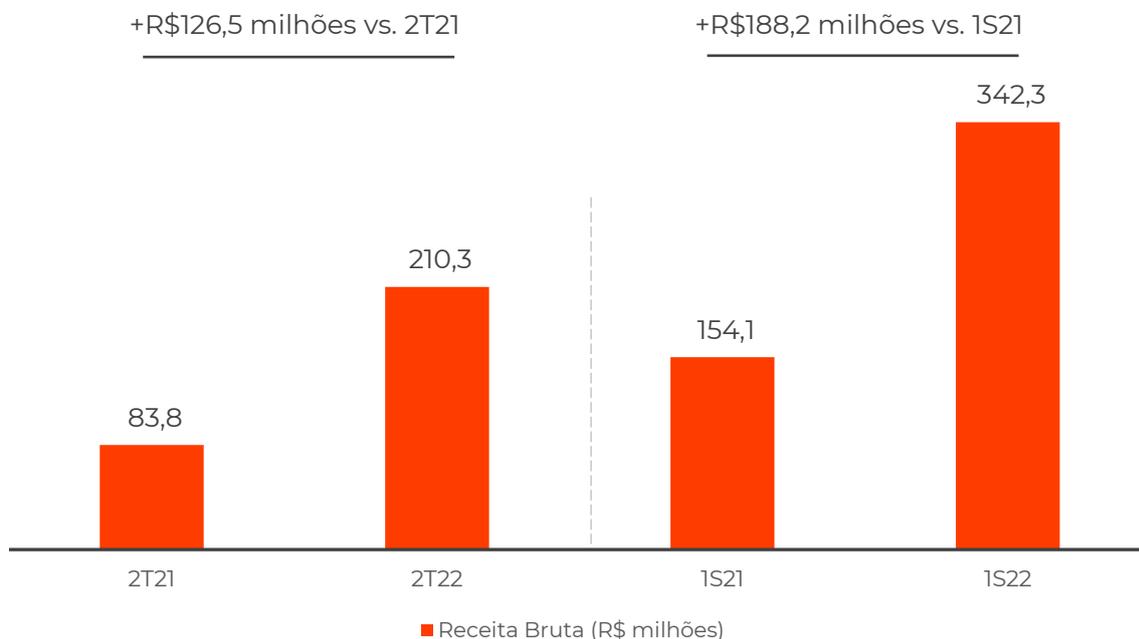
São Paulo, 10 de agosto de 2022 – A Eletromidia S.A. (B3: ELMD3), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22). As informações consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média em reais não foram objeto de exame dos auditores independentes.

## Receita Bruta

A Eletromidia é uma empresa de mídia *out-of-home* com um extenso portfólio de ativos posicionados em localizações de destaque com elevada atratividade para anunciantes. Nossos painéis estão localizados nos seguintes ambientes: (i) transportes, (ii) edifícios (elevadores), (iii) shoppings, (iv) aeroportos e (v) ruas. Assim, **a Receita Bruta da Companhia é auferida através da venda desses espaços para anunciantes veicularem suas campanhas de publicidade.**

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>210.343</b>	<b>83.797</b>	<b>126.546</b>	<b>151,0%</b>	<b>342.347</b>	<b>154.115</b>	<b>188.232</b>	<b>122,1%</b>
(-) Impostos Incidentes	(10.868)	(9.105)	(1.763)	-19,4%	(26.553)	(18.499)	(8.054)	-43,5%
(-) Cancelamentos	(10.501)	(3.743)	(6.758)	-180,6%	(17.702)	(6.619)	(11.083)	-167,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>188.974</b>	<b>70.949</b>	<b>118.025</b>	<b>166,4%</b>	<b>298.092</b>	<b>128.997</b>	<b>169.095</b>	<b>131,1%</b>
(-) Custos Serviços Prestados	(127.915)	(38.585)	(89.330)	-231,5%	(211.781)	(87.111)	(124.670)	-143,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>61.059</b>	<b>32.364</b>	<b>28.695</b>	<b>88,7%</b>	<b>86.311</b>	<b>41.886</b>	<b>44.425</b>	<b>106,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	32,3%	45,6%	-13,3 p.p		29,0%	32,5%	-3,5 p.p	

A Receita Bruta cresceu 151%, frente ao ano anterior, totalizando R\$210,3 milhões no 2T22. A evolução de R\$126,5 milhões é resultado do melhor desempenho em todas as verticais de atuação, com destaque para o resultado da vertical de ruas que alcançou R\$69,8 milhões no trimestre - reflexo do investimento orgânico e inorgânico nesta divisão, especialmente no mobiliário urbano. No 1S22, a Receita Bruta cresceu 122% ou R\$188,2 milhões, frente ao 1S21. Lembrando que, tanto o 2T21, quanto o 1S21, foram impactados pelo *lockdown* adotado pelas principais cidades do país entre março e abril de 2021.

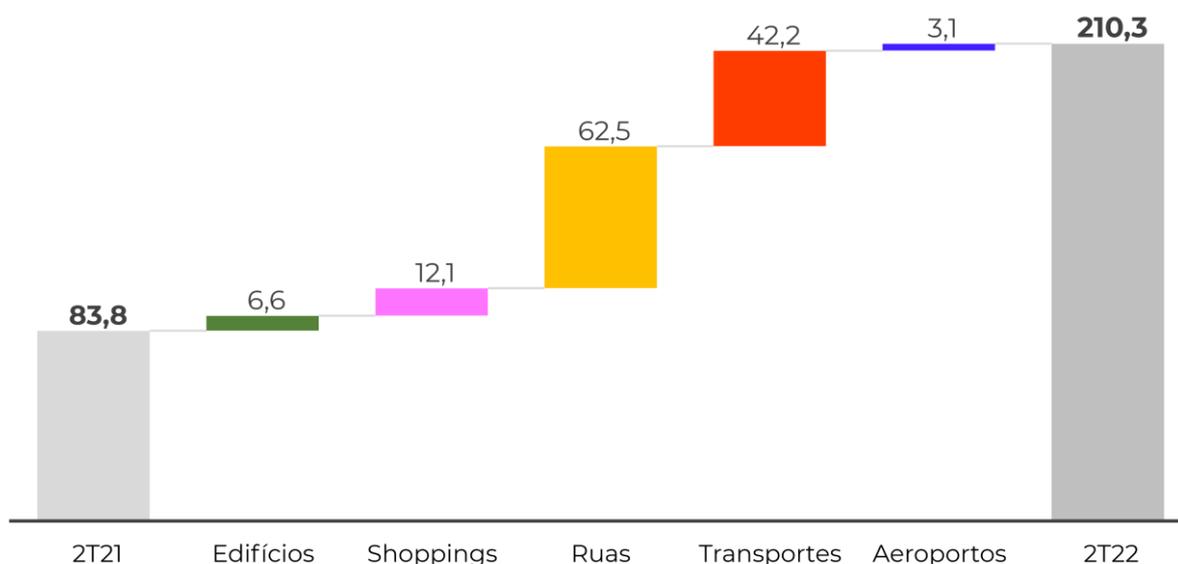


A Companhia informa, ainda, que no trimestre, aderiu ao programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), instituído pela Lei nº 14.148 de 04 de maio de 2021 e estabelece ações emergenciais destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de isolamento ou de quarentena realizadas para enfrentamento da pandemia da Covid-19.

## Desempenho da Receita Bruta por vertical no trimestre

Receita Bruta	Receita Bruta (R\$ mil)				Receita Bruta (%)		
	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	2T22 (%)	2T21 (%)	Δ %
Edifícios	34.570	27.951	6.620	23,7%	16%	33%	-16,9 p.p
Shoppings	15.588	3.472	12.116	348,9%	7%	4%	+3,3 p.p
Ruas	69.822	7.339	62.482	851,3%	33%	9%	+24,4 p.p
Transportes	81.036	38.843	42.193	108,6%	39%	46%	-7,8 p.p
Aeroportos	9.327	6.192	3.135	50,6%	4%	7%	-3,0 p.p
<b>Total</b>	<b>210.343</b>	<b>83.797</b>	<b>126.546</b>		<b>100%</b>	<b>100%</b>	

## Composição da Receita Bruta da Companhia 2T22 vs. 2T21



### Edifícios

A vertical de Edifícios apresentou crescimento de 24% e totalizou R\$34,6 milhões no 2T22. A adição de R\$6,6 milhões é resultado do investimento realizado nesta vertical nos últimos meses e da recuperação gradual do segmento de edifícios comerciais.

### Shoppings

No 2T22, a receita da divisão de Shoppings totalizou R\$15,6 milhões, crescimento de 349% ou R\$12,1 milhões, quando comparada com o mesmo período de 2021. Vale ressaltar que abril de 2021, o primeiro mês do trimestre, foi marcado por restrições adotadas nas principais cidades do Brasil.

### Ruas

A vertical de Ruas apresentou um crescimento de R\$62,5 milhões frente ao 2T21. A receita de R\$69,8 milhões no 2T22 é resultado: (i) da expansão estratégica em mobiliário urbano, como a aquisição da Otima, do mobiliário urbano em Campinas e do projeto em parceria com a empresa de compartilhamento de bicicletas; e (ii) pela evolução da receita do segmento de bancas.

## Transportes

No trimestre, a receita da vertical de Transportes totalizou R\$81,0 milhões, crescimento de R\$42,2 milhões frente ao 2T21. O resultado reflete, principalmente, a melhor performance dos transportes sob trilhos na cidade de São Paulo.

## Aeroportos

No 2T22, a receita da divisão de Aeroportos totalizou R\$9,3 milhões, evolução de 51% ou R\$3,1 milhões, quando comparada com o mesmo período de 2021.

Transportes



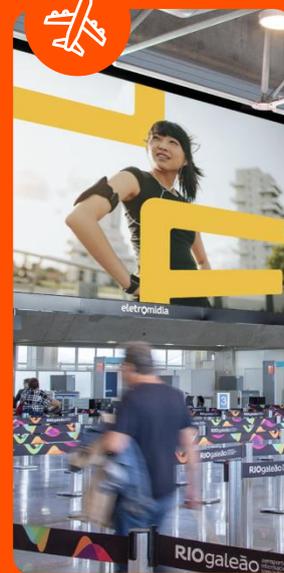
Edifícios



Shoppings



Aeroportos



Ruas



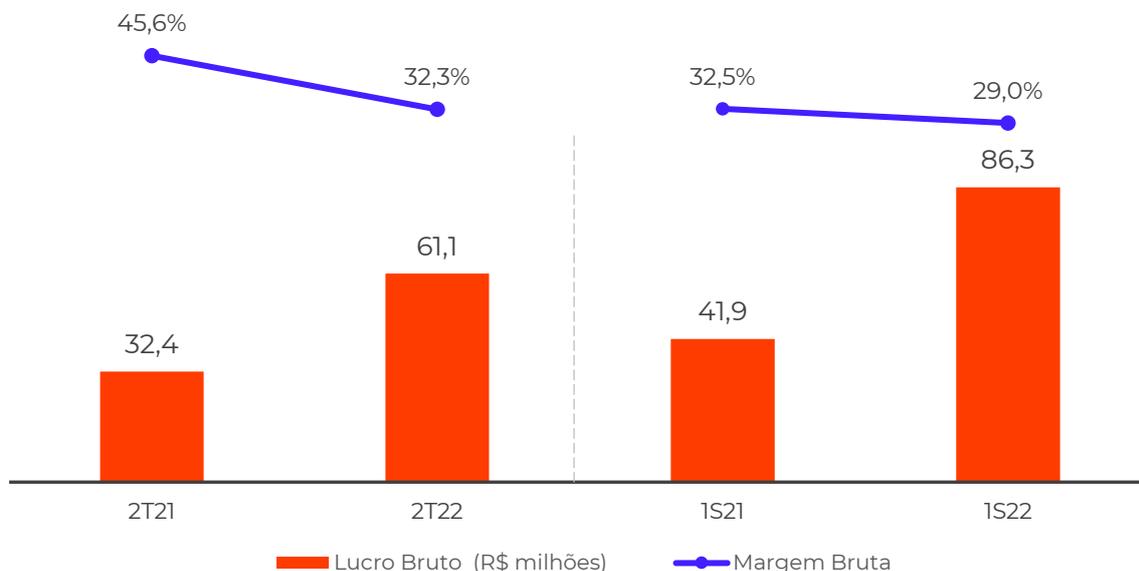
**Observação:** Durante o 4T21, como efeito de um aprimoramento de controles internos da Companhia, realizamos a segregação dos saldos de Depreciação e Amortização entre as linhas de Custo e Despesas. No trimestre, a reclassificação de Depreciação e Amortização foi de R\$13,2 milhões e R\$25,0 milhões no semestre.

## Custos dos Serviços Prestados

A linha de Custos totalizou R\$127,9 milhões no 2T22, crescimento de 232% frente ao 2T21. No primeiro semestre de 2022, a linha de Custos totalizou R\$211,8 milhões, crescimento de R\$124,7 milhões sobre o primeiro semestre de 2021. O crescimento, no trimestre e no semestre, é explicado: (i) pelo maior patamar da receita em 2022; (ii) pela formalização de descontos de repasses no trimestre em 2021 dada as restrições de circulação; (iii) pela consolidação da Otima no 2T22; e (iv) pela reclassificação dos saldos da Depreciação que estavam alocados nas Despesas Gerais e Administrativas a partir do 4T21, conforme já mencionado nos trimestres anteriores.

## Lucro Bruto

O Lucro Bruto totalizou R\$61,1 milhões no 2T22 e R\$86,3 milhões no 1S22. O crescimento, tanto na comparação anual, quanto na comparação semestral, é explicado pelo maior volume de receita em 2022, parcialmente compensado pelo crescimento dos Custos, conforme explicado na seção anterior. A Margem Bruta foi de 32% e 29%, no 2T22 e 1S22, respectivamente. Para facilitar a comparação, desconsiderando o ajuste de depreciação comentado anteriormente, o Lucro Bruto comparável do trimestre totalizaria R\$74,2 milhões, com margem de 39% e R\$111,3 milhões no semestre com margem de 37%.

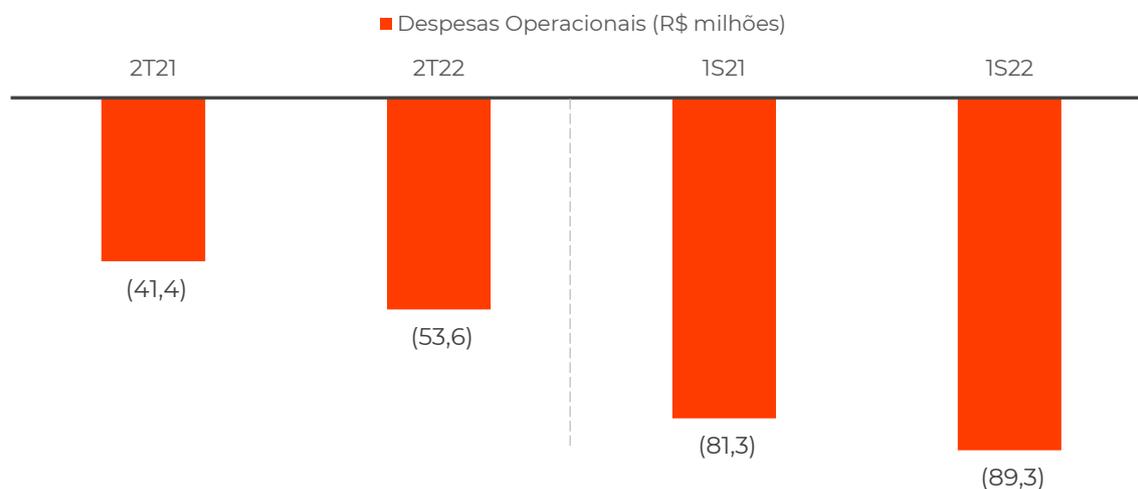


Painel em abrigo de ônibus em São Paulo

## Despesas Operacionais

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
<b>Receita (despesas) operacionais</b>								
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(29.998)	(37.588)	7.590	20,2%	(56.197)	(70.688)	14.491	20,5%
(-) Comerciais	(6.539)	(2.665)	(3.874)	-145,4%	(9.591)	(5.215)	(4.376)	-83,9%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(17.097)	(1.189)	(15.908)	-1337,9%	(23.560)	(5.348)	(18.212)	-340,5%
<b>Total Receita (despesas) operacionais</b>	<b>(53.634)</b>	<b>(41.442)</b>	<b>(12.192)</b>	<b>-29,4%</b>	<b>(89.348)</b>	<b>(81.251)</b>	<b>(8.097)</b>	<b>-10,0%</b>
SG&A sobre Receita Líquida	28,4%	58,4%		-30,0 p.p	30,0%	63,0%		-33,0 p.p

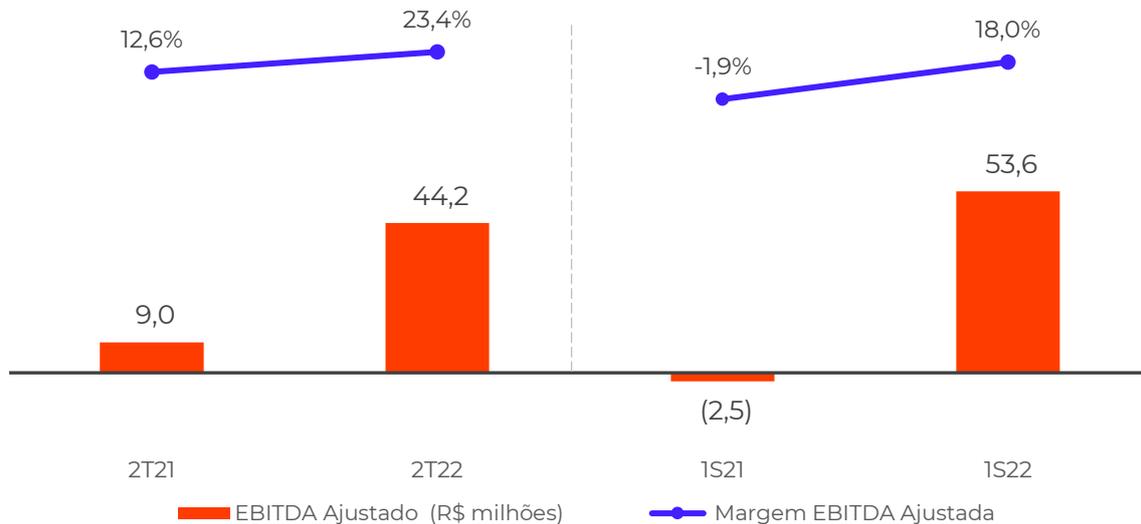
As Despesas Operacionais totalizaram R\$53,6 milhões no 2T22, crescimento de 29% frente ao 2T21. O aumento no trimestre é explicado: (i) pelo maior volume das vendas e consequentemente das despesas comerciais; (ii) pela consolidação da Otima nos resultados do 2T22; e (iii) pela amortização dos saldos de PPA das empresas adquiridas ao longo de 2021 (NoAlvo, Moohb e Otima). Importante mencionar o impacto positivo nas Despesas Operacionais, resultado da reclassificação dos saldos da Depreciação para a linha de Custos no 4T21. No trimestre, as Despesas Operacionais representaram 28% da Receita Líquida, ante 58% do 2T21.



Painel digital em banca no Rio de Janeiro

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$44,2 milhões no 2T22 e R\$53,6 milhões no 1S22, representando um crescimento de R\$35,3 milhões e R\$56,1 milhões, na comparação anual e semestral, respectivamente. No 2T22, a margem EBITDA Ajustada foi de 23%, ganho de 10,8 p.p frente ao 2T21. No 1S22, a margem EBITDA Ajustada foi de 18%, ganho de 19,9 p.p frente ao 1S21.



## Reconciliação EBITDA Ajustado

A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo outras receitas (despesas) operacionais não recorrentes por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(17.295)</b>	<b>(11.482)</b>	<b>(5.813)</b>	<b>-50,6%</b>	<b>(29.764)</b>	<b>(33.774)</b>	<b>4.010</b>	<b>11,9%</b>
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	25.239	4.230	21.009	496,7%	33.903	11.872	22.031	185,6%
(+/-) IRPJ & CSLL	(519)	(1.826)	1.307	71,6%	(7.176)	(17.463)	10.287	58,9%
(+/-) Depreciação & Amortização	32.401	17.212	15.189	88,2%	51.365	34.589	16.776	48,5%
<b>EBITDA (IN CVM 527/09)</b>	<b>39.826</b>	<b>8.134</b>	<b>31.692</b>	<b>389,6%</b>	<b>48.328</b>	<b>(4.776)</b>	<b>53.104</b>	<b>1111,9%</b>
(+/-) Despesas Combinação de Negócios	3.988	400	3.588	897,0%	4.383	461	3.922	850,5%
(+/-) Despesas Stock Options	422	437	(15)	-3,4%	861	1.585	(724)	-45,7%
(+/-) Outros não recorrentes	-	-	-	0,0%	-	219	(219)	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>44.236</b>	<b>8.971</b>	<b>35.265</b>	<b>393,1%</b>	<b>53.572</b>	<b>(2.510)</b>	<b>56.082</b>	<b>2234,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	23,4%	12,6%		+10,8 p.p	18,0%	-1,9%		+19,9 p.p

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e do resultado de outras receitas/despesas de caráter não operacional ou não recorrente, como as despesas por combinação de negócios, despesas de *Stock Options*, dentre outras.

Sobre os ajustes realizados, a linha Combinações de Negócios refere-se a despesas de diligência legal e comissões de assessores financeiros relacionados às aquisições realizadas no ano, como Otima, NoAlvo e Moohb. A linha *Stock Options* refere-se a despesas com a outorga de opções de compra de ações que se tornaram *vested* no período.

## Resultado Financeiro Líquido

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
<b>Resultado Financeiro</b>								
(+) Receitas Financeiras	5.245	6.581	(1.336)	-20,3%	19.031	9.289	9.742	104,9%
(-) Despesas Financeiras	(30.484)	(10.811)	(19.673)	-182,0%	(52.934)	(21.161)	(31.773)	-150,1%
<b>Total resultado financeiro líquido</b>	<b>(25.239)</b>	<b>(4.230)</b>	<b>(21.009)</b>	<b>-496,7%</b>	<b>(33.903)</b>	<b>(11.872)</b>	<b>(22.031)</b>	<b>-185,6%</b>

O Resultado Financeiro totalizou R\$25,2 milhões negativos no 2T22. A variação é resultado do aumento da SELIC no período, que impactou os juros incorridos sobre no período, somado à incorporação da Otima e os rendimentos de aplicações financeiras.

## Depreciação e Amortização

No 2T22, a Depreciação e Amortização totalizou R\$32,4 milhões, aumento de 88% frente ao 2T21. As despesas com Depreciação totalizaram R\$18,4 milhões, ante R\$12,5 milhões no 2T21 e as despesas com Amortização totalizaram R\$14,0 milhões no 2T22, ante R\$4,7 milhões no 2T21. O aumento, tanto na Depreciação, quando na Amortização, se deve pelo efeito da incorporação da Otima nos resultados do 2T22. Para facilitar o entendimento, informamos que as Amortizações de PPA da Otima totalizam R\$8,7 milhões no trimestre.

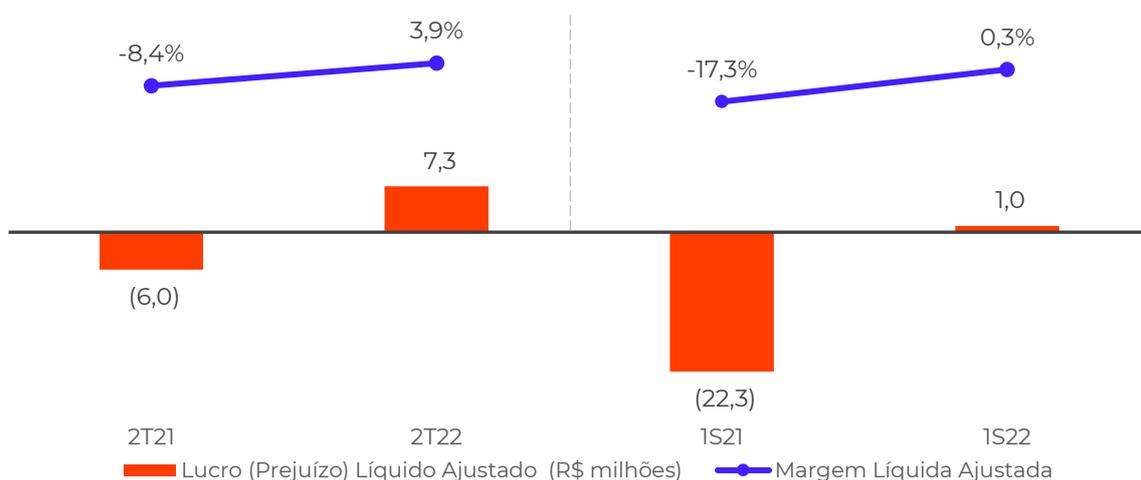
As amortizações são calculadas mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (*Purchase Price Allocation*), variando as amortizações entre 70 e 180 meses.

## Lucro Líquido Ajustado

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é calculado a partir do Lucro (prejuízo) Líquido, excluindo: Os itens relacionados na seção reconciliação EBITDA Ajustado, as despesas de amortização de intangíveis decorrentes das aquisições de empresas ocorridas nos períodos e a baixa do imposto de investida.

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(17.295)</b>	<b>(11.482)</b>	<b>(5.813)</b>	<b>-50,6%</b>	<b>(29.764)</b>	<b>(33.774)</b>	<b>4.010</b>	<b>11,9%</b>
Margem Líquida	-9,2%	-16,2%	+7,0 p.p		-10,0%	-26,2%	+16,2 p.p	
(+/-) Ajustes EBITDA	4.410	837	3.573	426,9%	5.244	2.266	2.978	131,5%
(+/-) Amortizações PPA	14.031	4.663	9.368	200,9%	19.344	9.251	10.093	109,1%
(+/-) Baixa de Imposto Investida	6.187	-	6.187	0,0%	6.187	-	6.187	0,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>7.333</b>	<b>(5.982)</b>	<b>13.315</b>	<b>222,6%</b>	<b>1.011</b>	<b>(22.258)</b>	<b>23.269</b>	<b>104,5%</b>
Margem Líquida Ajustada	3,9%	-8,4%	+12,3 p.p		0,3%	-17,3%	+17,6 p.p	

O Lucro Líquido Ajustado do 2T22 totalizou R\$7,3 milhões, evolução de 223% ou R\$13,3 milhões, quando comparado com o Prejuízo Líquido Ajustado de R\$6,0 milhões do 2T21. A Margem Líquida Ajustada foi de 4%, ante uma Margem Líquida Ajustada de -8%. No 1S22, a evolução foi de 105%, totalizando R\$1,0 milhão de Lucro Líquido Ajustado.



## Fluxo de Caixa

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
<b>Saldo Inicial</b>	<b>484.450</b>	<b>696.541</b>	<b>(212.091)</b>	<b>-30,4%</b>	<b>580.182</b>	<b>86.135</b>	<b>494.047</b>	<b>573,6%</b>
(+/-) Caixa Líquido Operacional	6.810	(2.556)	9.366	366,4%	20.823	(22.688)	43.511	191,8%
(+/-) Caixa Líquido Investimento	(354.730)	(12.558)	(342.172)	-2724,7%	(402.962)	(44.103)	(358.859)	-813,7%
(+/-) Caixa Líquido Financiamento	(18.672)	(301)	(18.371)	-6103,3%	(80.185)	661.782	(741.967)	-112,1%
<b>Saldo Final</b>	<b>117.858</b>	<b>681.126</b>	<b>(563.268)</b>	<b>-82,7%</b>	<b>117.858</b>	<b>681.126</b>	<b>(563.268)</b>	<b>-82,7%</b>
Geração Líquida de Caixa	(366.592)	(15.415)	(351.177)	-2278,2%	(462.324)	594.991	(1.057.315)	-177,7%

A geração de Caixa Operacional totalizou R\$6,8 milhões, evolução de R\$9,4 milhões em relação ao mesmo período de 2021. No 1S22, a geração de Caixa Operacional totalizou R\$20,8 milhões, aumento de R\$43,5 milhões sobre o 1S21. A evolução é resultado da melhor performance entre o mix de vendas e capital de giro no período.

Os Investimentos totais totalizaram R\$354,7 milhões no 2T22 e R\$403,0 milhões no 1S22, compostos principalmente pelo pagamento da aquisição da Otima e pela aquisição de equipamentos.

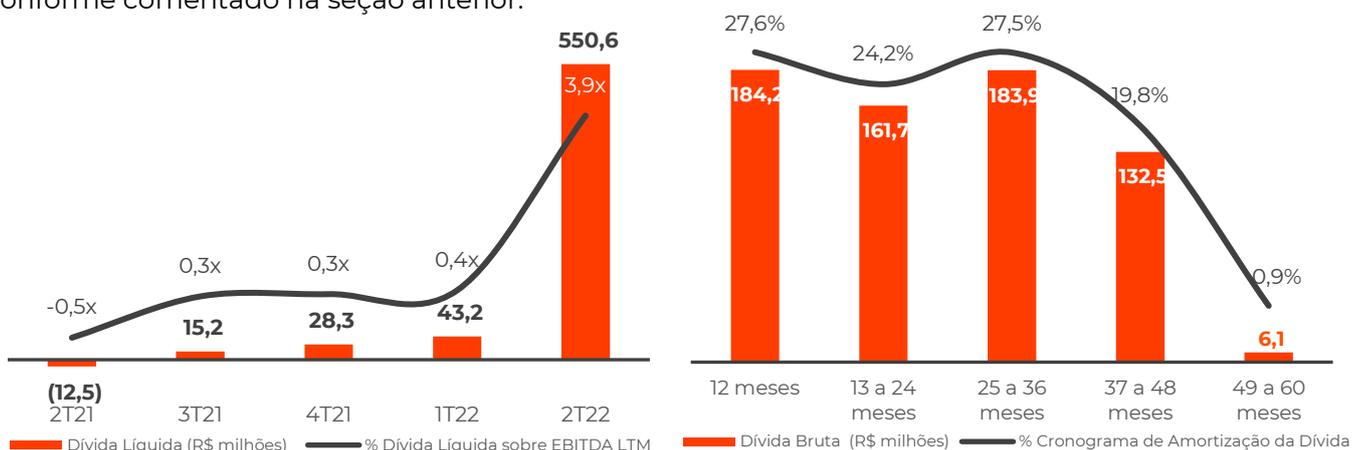
No trimestre, as movimentações do Caixa de Financiamento se dão principalmente pela amortização do empréstimo oriundo da aquisição da Otima no valor de R\$11,3 milhões e pela aquisição de ações de emissão da própria Companhia - programa de recompra de ações. No semestre, o Caixa de Financiamento também foi impactado pelo pagamento de juros das debêntures

## Endividamento

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %
<b>Empréstimos &amp; Financiamentos</b>				
(+) Debêntures	543.440	663.096	(119.656)	-18,0%
(+) Empréstimos & Financiamentos	119.744	733	119.011	0,0%
(+) Passivo de Arrendamento	5.250	4.755	495	10,4%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>668.434</b>	<b>668.584</b>	<b>(150)</b>	<b>0,0%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(117.858)	(681.126)	563.268	82,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>550.576</b>	<b>(12.542)</b>	<b>563.118</b>	<b>4489,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>879.362</b>	<b>738.743</b>	<b>140.619</b>	<b>19,0%</b>
<i>Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido</i>	0,6x	0,0x		

No 2T22, a Dívida Bruta atingiu R\$668,4 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2021. A redução na linha de Debêntures frente ao 2T21 é resultado da amortização realizada em 2022. O aumento na linha de Empréstimos e Financiamentos frente ao 2T21 reflete consolidação do endividamento bancário da Otima.

A Companhia encerrou o trimestre com Patrimônio Líquido de R\$879,4 milhões, ante um Patrimônio Líquido de R\$738,7 milhões no 2T21. A variação na Dívida Líquida reflete o pagamento da Otima, conforme comentado na seção anterior.



## Anexo I – Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ R\$	Δ %	1S22	1S21	Δ R\$	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>210.343</b>	<b>83.797</b>	<b>126.546</b>	<b>151,0%</b>	<b>342.347</b>	<b>154.115</b>	<b>188.232</b>	<b>122,1%</b>
(-) Impostos sobre Vendas	(10.868)	(9.105)	(1.763)	-19,4%	(26.553)	(18.499)	(8.054)	-43,5%
(-) Cancelamentos & Deduções	(10.501)	(3.743)	(6.758)	-180,6%	(17.702)	(6.619)	(11.083)	-167,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>188.974</b>	<b>70.949</b>	<b>118.025</b>	<b>166,4%</b>	<b>298.092</b>	<b>128.997</b>	<b>169.095</b>	<b>131,1%</b>
(-) Custos Serviços Prestados	(127.915)	(38.585)	(89.330)	-231,5%	(211.781)	(87.111)	(124.670)	-143,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>61.059</b>	<b>32.364</b>	<b>28.695</b>	<b>88,7%</b>	<b>86.311</b>	<b>41.886</b>	<b>44.425</b>	<b>106,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,3%</i>	<i>45,6%</i>		<i>-13,3 p.p</i>	<i>29,0%</i>	<i>32,5%</i>		<i>-3,5 p.p</i>
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(29.998)	(37.588)	7.590	20,2%	(56.197)	(70.688)	14.491	20,5%
(-) Comerciais	(6.539)	(2.665)	(3.874)	-145,4%	(9.591)	(5.215)	(4.376)	-83,9%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(17.097)	(1.189)	(15.908)	-1337,9%	(23.560)	(5.348)	(18.212)	-340,5%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(25.239)	(4.230)	(21.009)	-496,7%	(33.903)	(11.872)	(22.031)	-185,6%
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>(17.814)</b>	<b>(13.308)</b>	<b>(4.506)</b>	<b>-33,9%</b>	<b>(36.940)</b>	<b>(51.237)</b>	<b>14.297</b>	<b>27,9%</b>
(+/-) IRPJ & CSLL	519	1.826	(1.307)	-71,6%	7.176	17.463	(10.287)	-58,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(17.295)</b>	<b>(11.482)</b>	<b>(5.813)</b>	<b>-50,6%</b>	<b>(29.764)</b>	<b>(33.774)</b>	<b>4.010</b>	<b>11,9%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-9,2%</i>	<i>-16,2%</i>		<i>+7,0 p.p</i>	<i>-10,0%</i>	<i>-26,2%</i>		<i>+16,2 p.p</i>

## Anexo II - Balanço Patrimonial

R\$ Mil	30/06/2022	31/12/2021	Δ %
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	117.858	580.182	-79,7%
Contas a receber	134.078	129.515	3,5%
Tributos a recuperar	24.248	23.031	5,3%
Adiantamentos	20.585	3.505	487,3%
Outros	4.474	6.115	-26,8%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>301.243</b>	<b>742.348</b>	<b>-59,4%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>			
Aplicações Financeiras	28.193	32.129	-12,3%
Impostos Diferidos	107.569	62.800	71,3%
Adiantamentos	5.664	10.142	-44,2%
Outros	13.238	3.902	239,3%
Imobilizado	313.242	175.348	78,6%
Intangível	1.174.938	598.150	96,4%
Direito de uso	4.865	4.297	13,2%
<b>Total Ativo</b>	<b>1.948.952</b>	<b>1.629.116</b>	<b>19,6%</b>

R\$ Mil	30/06/2022	31/12/2021	Δ %
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	127.296	104.835	21,4%
Empréstimos e financiamentos	184.194	149.986	22,8%
Obrigações trabalhistas	22.385	21.826	2,6%
Obrigações tributárias	21.619	24.678	-12,4%
Adiantamentos	46.320	38.724	19,6%
Outros	47.499	7.027	575,9%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>449.313</b>	<b>347.076</b>	<b>29,5%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	484.240	458.501	5,6%
Obrigações tributárias	7.711	8.323	-7,4%
Contas a pagar pela Aquis. de Invest.	61.980	35.411	75,0%
Outros	66.346	12.294	439,7%
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>620.277</b>	<b>514.529</b>	<b>20,6%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>1.069.590</b>	<b>861.605</b>	<b>24,1%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	218.062	212.801	2,5%
Reserva de capital	642.811	641.951	0,1%
Ações em tesouraria	(5.877)	-	-
Prejuízo acumulado	(87.241)	(87.241)	-
Prejuízo do período	(31.785)	-	-
Participação minoritários	143.392	-	-
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>879.362</b>	<b>767.511</b>	<b>14,6%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.948.952</b>	<b>1.629.116</b>	<b>19,6%</b>

## Anexo III - Fluxo de Caixa

R\$ Mil	2T22	2T21	Δ %
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(17.814)</b>	<b>(13.308)</b>	
<b>Ajustes:</b>			
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	23.249	9.691	139,9%
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	2.444	-	-
Provisão para demandas judiciais	297	339	-12,4%
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	129	240	-46,3%
Depreciação e amortização	32.401	17.212	88,2%
Outros	2.587	839	208,3%
<b>Variações de ativos e passivos</b>	<b>(27.919)</b>	<b>(16.367)</b>	<b>-70,6%</b>
Contas a receber	(20.568)	5.991	-443,3%
Tributos a recuperar	(2.328)	(790)	-194,7%
Adiantamentos	(2.100)	226	-1029,2%
Depósitos judiciais	255	(323)	178,9%
Outros ativos	(6.567)	(1.047)	-527,2%
Fornecedores	50	(18.771)	100,3%
Obrigações trabalhistas	(8.700)	5.337	-263,0%
Obrigações tributárias	325	2.792	-88,4%
Adiantamento de clientes	93	(2.801)	103,3%
Receita diferida	(1.769)	(6.927)	74,5%
Outras obrigações	13.390	(54)	24896,3%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>15.374</b>	<b>(1.354)</b>	<b>1235,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.404)	(1.193)	-269,2%
Juros pagos	(4.160)	(9)	-46122,2%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>6.810</b>	<b>(2.556)</b>	<b>366,4%</b>
Aquisições, líquido de caixa adquirido	(315.412)	-	-
Pagamento aquisição de controlada	(1.485)	328	-552,7%
Aplicação financeira restrita	(757)	(235)	-222,1%
Aquisição de participação de acionistas não controladores	(149)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(36.927)	(12.651)	-191,9%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(354.730)</b>	<b>(12.558)</b>	<b>-2724,7%</b>
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(11.299)	(443)	-2450,6%
Pagamento de passivo de arrendamento	(536)	(623)	14,0%
Aquisição de Ações - Tesouraria	(6.837)	-	-
Outros	-	765	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>(18.672)</b>	<b>(301)</b>	<b>-6103,3%</b>
<b>Aumento líquido de caixa</b>	<b>(366.592)</b>	<b>(15.415)</b>	<b>-2278,2%</b>
Caixa no início do exercício	484.450	696.541	-30,4%
Caixa no final do exercício	117.858	681.126	-82,7%

## Aviso Legal

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem, entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.